

Homem é executado após cair em armadilha de venda de moto

Um homem foi executado em plena via pública após cair em um golpe de venda de moto. O crime foi praticado por dois homens que fugiram em uma moto.

Antônio Edson de Freitas, 25 anos, estava na avenida Almir Gabriel, próximo ao cemitério Campo da Saudade, bairro da Vila Sinhá, em Bragança, nordeste paraense, na companhia de uma adolescente de 15 anos, esperando duas pessoas que, segundo ela, iriam chegar para oferecer uma moto para ele comprar.

Os dois elementos chegaram numa moto preta e entregaram o veículo para Antônio Edson, que era conhecido por Edinho. Edinho saiu na moto sozinho enquanto a adolescente ficou aguardando juntamente com os dois não identificados por ela, que só soube informar em seu depoimento se tratar de um branco e o outro moreno.

Ao chegar e entregar a moto no local do encontro, Edinho foi alvejado com três tiros e teve morte instantânea. Os dois fugiram na moto e estão sendo procurados pela polícia.

Segundo a delegada Rosa Mara, da Polícia Civil, os levantamentos que estão sendo feito acerca da vida de Edinho indicam que a vítima fazia parte do mundo do crime.

A equipe do Instituto Médico Legal fez a remoção do cadáver que foi conduzido para necropsia em Castanhal, para depois ser trazido de volta a Bragança, para sepultamento.

Fonte: José Clemente Schwartz/Diário do Pará em Bragança

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP
(JORNAL FOLHA DO PROGRESSO
no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro)

Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Tecnologia calcula fadiga dos motoristas analisando os rostos

Este tipo de funcionalidades pode ser aplicado em qualquer automóvel no futuro.

Investigadores do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC TEC), de Portugal, estão desenvolvendo um demonstrador facial que permite extrair informação a partir dos rostos dos motoristas, para avaliar o seu estado de cansaço.

O objetivo do Facial Analytics é extrair informação sobre a orientação da cabeça, pontos característicos na face – e valores calculados a partir destes pontos -, batimento cardíaco (obtido pelas variações na cor da pele) e a direção do olhar, avaliando a condição de fadiga do motorista, disse à Lusa o investigador do INESC TEC Jaime Cardoso, um dos responsáveis pelo projeto.

Segundo indicou, caso existam sensores adicionais nos veículos (no volante ou no assento) que permitam medir a atividade elétrica do coração (eletrocardiograma ou ECG), essa tecnologia pode estar integrada, “para caracterizar com mais

robustez a situação de quem conduz”.

Este tipo de funcionalidades pode ser aplicado em qualquer automóvel no futuro, referiu o investigador, salientando que a análise do estado físico do condutor permite aumentar a segurança rodoviária.

“Combinando o reconhecimento do condutor com a análise da fadiga, podemos personalizar e otimizar os algoritmos para cada pessoa que dirige, particularmente interessante em empresas de transportes em que os condutores trabalham por turnos e o motorista de um dado veículo muda constantemente”, explicou o docente da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP).

De acordo com o especialista, a informação visual do condutor é recolhida a partir de um vídeo, capturado através de uma câmara colocada na parte superior do para-brisas. Esse dado é então analisado, automaticamente e em tempo real, pelo demonstrador facial.

Para transformar a informação extraída dos sensores em fatos com significado semântico (fadiga, emoção e identidade, por exemplo), os responsáveis utilizam metodologias de inteligência artificial e de ‘machine learning’ (algoritmos de aprendizagem automática).

Jaime Cardoso referiu que, embora já exista algum trabalho na análise da fadiga dos condutores, este é ainda embrionário.

Este trabalho, que se encontra em fase inicial, está sendo realizado em colaboração com a empresa Cardio-ID e inclui os investigadores do INESC TEC Licínio Oliveira (na análise da fadiga), Pedro Ferreira e Filipe Marques (na análise das emoções) e Ana Rebelo.

Fonte: LUSA

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP
(JORNAL FOLHA DO PROGRESSO)

no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro)

Site: WWW.folhadoprogresso.com.br

E-

mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Menino que não enxerga participa de competições com cavalo cego e se torna paratleta em MT

Gabriel Luiz Ottoni, de 10 anos, se identificou com o animal durante aulas de equoterapia e começou a participar de prova de três tambores, ganhando três das primeiras 10 que competiu. A relação de Gabriel Luiz Ottoni, de 10 anos, e ‘Pé de pano’, um cavalo da raça quarto de milha, é de identificação e superação. Ambos possuem deficiência visual e, juntos, sagraram-se campeões em provas de três tambores, em Sorriso, a 420 km de Cuiabá.

“O fato de o cavalo ser cego fez com que ele se identificasse e, entre todos os cavalos da hípica, é o que ele mais gosta”, disse a dona de casa Jane Érica Pimenta, mãe de Gabriel.

Ele nasceu prematuro, aos seis meses de gestação, pesando 580 gramas, segundo a mãe. Após o nascimento, passou 100 dias na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e precisou de doses

excessivas de oxigênio para sobreviver.



Gabriel foi escolhido por dona de hípica para participar de aulas de equoterapia (Foto: Nilsinho Casarim/ Arquivo pessoal)

No entanto, o excesso de oxigênio ocasionou o descolamento da retina, causando a deficiência visual.

Na infância, Gabriel sofreu com o preconceito e a mãe procurou instituições de apoio para conseguir lidar com as dificuldades do filho.

“Íamos ao parquinho e percebia que as outras crianças não queriam brincar com ele, se afastavam. Aí parei de levá-lo”, contou a mãe.

Já na escola o relacionamento é totalmente diferente. Ele recebe o apoio dos coleguinhas e também de uma auxiliar que o ajuda durante as aulas.



Afinidade entre Gabriel e Pé de pano foi imediata (Foto: Nilsinho Casarim/ Arquivo pessoal)

Em 2016, a escola foi o elo de uma relação ainda mais forte. A proprietária de uma hípica esteve na unidade escolar oferecendo aulas gratuitas de equoterapia para crianças com deficiência.

Gabriel foi escolhido para participar. No primeiro dia na hípica, com medo, o menino sequer se aproximou do cavalo.

Mas, no segundo dia, a identificação foi imediata. Ele conseguiu montar o animal e dar alguns trotes.



Nos quatro primeiros meses de aulas, ele já começou a participar de competições (Foto: Nilsinho Casarim/ Arquivo

peçoal)

Com quatro meses de equoterapia, ele foi convidado a participar de provas de três tambores. Lá, na companhia de “Pé de pano” e dos instrutores que o acompanham, o avanço foi ainda maior.

“A primeira prova foi tão inesperada, que ele não tinha equipamento nenhum. Corri no mercado e comprei uma bota bem simplesinha”, lembra a mãe.

Das oito competições que participou, conquistou o primeiro lugar em três delas.

O bom desempenho chamou a atenção da Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Quarto de Milha, que, em abril deste ano, concedeu a ele, o título de paratleta.



Gabriel diz que sonha em participar de competições nacionais
(Foto: Nilsinho Casarim/ Arquivo pessoal)

Gabriel também treina com outros cavalos, mas Pé-de-pano é o preferido.

Os treinos são realizados no mais absoluto silêncio, porque são as palmas dos instrutores que guiam cavalo e atleta.

A partir deste ano, as classificações de Gabriel nas provas somam pontos para que ele mude de categorias dentro da modalidade três tambores, até que possa participar das competições nacionais.

Além do título, o menino agora tem o aparato da Associação que também vai fornecer os materiais necessários para os treinos para que Gabriel participe das competições.

Fonte: G1 MT

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP

(JORNAL FOLHA DO PROGRESSO
no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro)

Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:
folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Obra de arte avaliada em R\$ 20 mil é furtada do Museu de Arte da Bahia

Autoria do crime ainda é investigada pela polícia, que fez perícia no local nesta sexta-feira (18). Peça é do artista Maurício Ruiz.

Uma escultura de gesso avaliada em R\$ 20 mil, do artista Maurício Ruiz, foi furtada da capela do Museu de Arte da Bahia (MAB), em Salvador.

O furto foi registrado na 3ª Delegacia Territorial (Bonfim) na manhã desta sexta-feira (18). A ausência da peça foi percebida por funcionários do museu na tarde de quinta-feira (17).

Uma perícia foi feita no local nesta sexta-feira. A autoria do crime ainda é investigada.

A obra de arte, de 1997, é do acervo do MAB. Na imagem divulgada pela Secretaria de Cultura do Estado (Secult), que mostra três esculturas, a peça é a primeira de cima para

baixo.

Fonte: G1 BA

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro)

Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Detento é encontrado morto dentro de cela em presídio no Pará

O detento Gabriel Moraes da Silva, de 25 anos, foi encontrado morto na tarde desta quinta-feira (17), em uma das celas do bloco “A”, do Centro de Recuperação Regional Agrícola Mariano Antunes (Crrama), em Marabá no sudeste paraense.

Os outros detentos que dividiam a cela com Gabriel que avisaram a direção da casa penal, que o jovem havia se enforcado. O detento cumpria pena por tráfico de drogas. Ele chegou a fugir da casa penal, mas foi recapturado em janeiro deste ano.

Policiais do Departamento de Homicídios da Polícia Civil estiveram na casa penal realizando os primeiros levantamentos

sobre a morte.

De acordo com informações da Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado do Pará (Susipe), os indícios são de suicídio, mas somente após a necropsia será possível afirmar a causa da morte. Um inquérito policial foi aberto para apurar o caso.

Fonte: Diário do Pará

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro)

Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Crime de importunação sexual poderá ser punido pelo Código Penal

O projeto está em análise na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) e recebeu relatório favorável do senador Humberto Costa (PT-PE).

O Código Penal (Decreto-Lei 2.848/1940) poderá enquadrar o crime de importunação sexual, agressão que transita na legislação, atualmente, entre o estupro e a contravenção penal. A mudança está prevista em substitutivo da Câmara dos

Deputados (SCD 2/2018) a projeto de lei (PLS 618/2015) da senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM). Esse substitutivo está em análise na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) e recebeu relatório favorável do senador Humberto Costa (PT-PE).

“Como podemos esquecer de episódios ocorridos no transporte público brasileiro em que homens ejacularam em mulheres, atentando de forma grave contra sua dignidade sexual? Ou mesmo do comportamento de outros criminosos que se aproveitam da aglomeração de pessoas no interior de ônibus e metrô para esfregar seus órgãos sexuais na vítima?”, questionou Humberto no relatório.

Na avaliação do relator, essa é a oportunidade de se enfrentar definitivamente o tema. E isso será possível, conforme destacou, com a criação de um tipo penal de gravidade média, que contemple casos em que o agressor não comete tecnicamente um crime de estupro, mas tampouco merece ser enquadrado em uma mera contravenção penal.

Anacronismo

De acordo com Humberto, a falta de um tipo penal específico para punir essa prática tem impedido juízes criminais de aplicarem uma sanção mais adequada e justa ao agressor. Nessa perspectiva, além de enquadrar a importunação sexual no CP, o substitutivo da Câmara ao PLS 618/2015 estabelece pena de um a cinco anos de reclusão como punição.

A medida deverá levar, portanto, à revogação do art.61 da Lei das Contravenções Penais (Decreto-Lei 3.688/1941), que regula, hoje, a contravenção penal de importunação ofensiva ao pudor. O anacronismo da norma evidencia-se na pena fixada para quem “importunar alguém em lugar público ou acessível ao público, de modo ofensivo ao pudor”: multa de duzentos mil réis a dois contos de réis.

Mais mudanças

A criminalização da importunação sexual não é a única mudança trazida pelo SCD 2/2018. O substitutivo determina, ainda, novas causas de aumento de pena para outros crimes contra a dignidade sexual, incluídas, aí, as figuras penais denominadas “estupros coletivo e corretivo”.

A inspiração para essa iniciativa veio do PLS 618/2015, onde a senadora Vanessa Grazziotin propôs o aumento da pena – em um terço – para casos de estupro com a participação de duas ou mais pessoas. Parecer elaborado pela senadora Simone Tebet (PMDB-MS), relatora da proposta no Senado, ampliou um pouco mais a abrangência da pena – para até dois terços – nos episódios de estupro coletivo.

A divulgação de cena de estupro e de estupro de vulnerável, e de sexo ou pornografia é outro tipo penal que poderá ser inserido no Código Penal. No parecer do Senado ao PLS 618/2015, a relatora defendeu a pena de dois a cinco anos de reclusão para quem oferecer, trocar, transmitir, distribuir, publicar ou divulgar, por qualquer meio, cena de estupro.

O substitutivo da Câmara dos Deputados promove ajustes nesse dispositivo, reduzindo um pouco a pena – para um a cinco anos de reclusão – se o fato não constituir crime mais grave. Por outro lado, o texto alternativo da Câmara abre a possibilidade de aumento da pena – de um a dois terços – caso essa divulgação de cena de estupro, sexo ou pornografia seja feita por alguém com relação íntima de afeto com a vítima. O texto, contudo, desconsidera a ocorrência de crime quando a situação for divulgada em publicação jornalística, científica, cultural ou acadêmica preservando a identidade da vítima, que deve, no entanto, ter mais de 18 anos e autorizar previamente a veiculação.

Por fim, o SCD 2/2018 prevê que as penas fixadas para o crime de estupro de vulnerável serão aplicadas independentemente do consentimento da vítima para o ato sexual ou do fato de ela já ter mantido relações sexuais anteriormente. O texto cria,

ainda, os tipos penais de “induzimento ou instigação a crime contra a dignidade sexual” e “incitação ou apologia de crime contra a dignidade sexual”, ambos com pena de um a três anos de detenção. Admite, também, hipótese de aumento de pena nos crimes contra a dignidade sexual se a vítima engravidar (metade a dois terços); contrair doença sexualmente transmissível, for idosa ou pessoa com deficiência (um a dois terços).

Diferenças

Humberto pontuou ainda, no relatório, as diferenças entre o PLS 618/2015 e o SCD 2/2018. Em relação ao projeto, observou que se restringe a criar o tipo penal de divulgação de cena de estupro e acrescentar uma causa de aumento de pena para os casos de estupro coletivo. Já o substitutivo da Câmara, segundo ele, aproveitou o conteúdo de outras propostas relativas a crimes contra a dignidade sexual em tramitação para ampliar o alcance da iniciativa.

“No mérito, as alterações da Câmara ao Projeto de Lei do Senado nº 618, de 2015, são benéficas e oportunas, porquanto oferecem resposta a pleitos antigos da população feminina e aperfeiçoam a legislação penal, preenchendo alguns vácuos legislativos”, reconheceu Humberto.

Histórico

Um estupro coletivo praticado no Piauí, em maio de 2015, motivou Vanessa Grazziotin a apresentar o PLS 618/2015. O crime foi cometido contra quatro adolescentes, uma das quais morreu em decorrência desse ato de violência.

“Esse tipo de crime causa extrema repugnância, uma vez que, além da violência física praticada, a própria dignidade da mulher é atingida, causando, na maior parte das vezes, traumas irreversíveis. Não se pode mais tolerar tamanha brutalidade”, protestou Vanessa na justificção do projeto.

Ao relatar a proposta, Simone Tebet reconheceu a urgência e necessidade de reprimir o estupro coletivo e sua divulgação com maior rigor.

“A exposição social da vítima viola sua dignidade, provoca dor e revitimização, além dos mais perversos julgamentos morais baseados em preconceitos de gênero”, considerou Simone no parecer ao PLS 618/2015. .

Humberto Costa recordou ter apresentado projeto para coibir os crimes contra a dignidade sexual, o PLS 740/2015, que se aproximaria em muitos pontos do SCD2/2018, mas que acabou sendo declarado prejudicado pela Câmara.

Fonte: NOTÍCIAS AO MINUTO com informações da Agência Senado
Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP
(JORNAL FOLHA DO PROGRESSO
no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro)

Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:
folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Barras de ouro avaliadas em R\$ 1,5 milhão são encontradas

em avião que caiu no AM

Um homem que disse ser dono do ouro foi visto por policiais tentando retirar dos destroços as barras que estavam dentro de uma caixa de ferramentas. Duas vítimas fatais foram identificadas.

Barras de ouro avaliadas em R\$ 1,5 milhão foram encontradas nesta quinta-feira (17) em meio aos destroços do avião que caiu na comunidade São Francisco do Paí, no rio Arari, zona rural de Itacoatiara, na divisa com o município de Urucurituba, no interior do Estado. O acidente aéreo ocorreu na manhã da última quarta (16) e, ontem, corpos de duas vítimas fatais foram resgatados.

Conforme o delegado Paulo Cesar Barros Filho, titular da Delegacia de Itacoatiara, um homem que disse ser dono do ouro e que havia alugado a aeronave foi visto pelos policiais tentando retirar dos destroços uma caixa de ferramentas e, dentro dela, havia 9,5 quilos de ouro em barras. O homem foi conduzido à delegacia para prestar esclarecimentos. “Ele não estava na aeronave. Ele está tentando provar que é o dono das barras”, disse.

Ontem, corpos de duas vítimas fatais do acidente foram resgatados pelo Corpo de Bombeiros e identificados pelo Instituto Médico Legal (IML). São eles Antônio Renan Azevedo, de 28 anos, o piloto, e José de Souza Oliveira, de 46 anos. Os destroços do avião foram encontrados por moradores da comunidade, que acionaram a polícia.

Fonte: Jornal A Crítica

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP
(JORNAL FOLHA DO PROGRESSO
no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro)

Site: WWW.folhadoprogresso.com.br

E-

mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Celular ligado à tomada causa incêndio em casa de BH

0 fogo atingiu dois cômodos da casa e as chamas destruíram parte do telhado do imóvel.

Uma casa incendiou no Bairro Inconfidência, na Região Noroeste de Belo Horizonte nesta sexta-feira (18), após um celular que estava carregando sobre uma cama ter explodido. O Corpo de Bombeiros informou que dois idosos, de 94 e 75 anos, inalaram fumaça e foram socorridos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e levados para o Hospital Alberto Cavalcanti em estado estável.

De acordo com o Correio Braziliense, os moradores contaram que o celular estava carregando, ligado à tomada, quando explodiu e causou as chamas.

0 fogo atingiu dois cômodos da casa e as chamas destruíram parte do telhado do imóvel.

ALERTA

0 uso de carregadores piratas é um risco, segundo alerta o engenheiro de segurança do trabalho da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) Demetrio Aguiar. "A estrutura dos carregadores 'piratas' são relativamente mais simples e não seguem algumas normas de segurança para baratear o preço dele.

Apesar de serem mais em conta, o prejuízo com um possível acidente pode demonstrar que a economia não valeu a pena”, afirmou.

Aguiar explica ainda que carregar os aparelhos em superfícies planas e longe de ambientes úmidos também são dicas importantes, não se deve exceder o tempo de carga e nem usá-lo quando estiver ligado à tomada.

Fonte: NOTÍCIAS AO MINUTO

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro)

Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Cresce número de turistas estrangeiros que aprovam visita ao Brasil

O índice é maior do que o registrado há cinco anos, quando 85% dos visitantes consultados disseram ter aproveitado a estadia no país.

Pesquisa encomendada pelo governo federal mostra que 88% dos turistas internacionais entrevistados ficaram satisfeitos com a visita ao país em 2017. O índice é maior do que o registrado

há cinco anos, quando 85% dos visitantes consultados disseram ter aproveitado a estadia no país. O levantamento foi feito a partir de entrevistas com 35.550 pessoas em 15 aeroportos e 10 pontos de entrada terrestre.

Entre os itens melhor avaliados estão a hospitalidade (98%), os alojamentos (96,4%), a gastronomia (95,7%) e os restaurantes (95,5%). Ainda conforme o levantamento, 95% dos entrevistados afirmaram que têm a intenção de retornar ao país. Nos cálculos do Ministério do Turismo, entraram no Brasil, em 2017, 6,5 milhões de pessoas. O número significou um aumento de 12% em relação ao desempenho de cinco anos atrás. Em 2013, o registro foi de 5,8 milhões de turistas internacionais.

Cidades mais visitadas

O Rio de Janeiro é a cidade mais visitada entre os que procuram lazer (27% dos entrevistados escolheram esse destino). Em seguida vêm Florianópolis (20%), Foz do Iguaçu (12,5%) e São Paulo (7,8%). Entre aqueles que viajam a negócios ou para convenções, os principais destinos são São Paulo (44,4%), Rio de Janeiro (23,6%), Porto Alegre (4,2%), Curitiba (4,1%) e Brasília (3,3%).

Origem

Do total de entrevistados, 63% vinham de países da América do Sul, 21% da Europa e 9% da América do Norte. Os argentinos representam uma parcela expressiva dos turistas (39,8%). Em seguida, vêm os estadunidenses (7,2%), os chilenos (5,2%), os paraguaios (5,1%) e os uruguaios (5,0%). Entre os países europeus com maior número de visitantes estão a França (3,9%), Alemanha (3,1%), o Reino Unido (2,8%) e a Itália (2,6%).

Se observada a evolução desde 2013, a vinda de argentinos teve grande crescimento, saindo de 1,7 milhão para 2,6 milhões. O mesmo ocorreu com a de chilenos, que registrou aumento de 268 mil para 342 mil. Já o número de estadunidenses caiu de 592

mil para 475 mil.

Motivo das viagens

O principal motivo para as viagens ao Brasil é o lazer: 60% dos entrevistados apontaram essa justificativa para visitar o país. Para quem quer descansar, destinos com praia são os mais buscados (72,4%), seguidos de cidades e atrações com ecoturismo, espaços de contato com a natureza e atrações de aventura (16,3%).

Outros motivos são visitar amigos e parentes (22%), participar de eventos e convenções ou realizar atividade vinculada a negócios (15,6%). Na avaliação histórica, as vindas a lazer aumentaram (o índice era de 46,5% há cinco anos) e as que são feitas em razão de negócios diminuíram (representavam 25,3% em 2013).

Comparação internacional

Na comparação internacional, o Brasil ainda fica atrás de diversos países. Segundo o Barômetro do Turismo, da Organização Mundial do Turismo, considerando dados de 2016 o país recebeu o equivalente a 8% do registrado no destino mais procurado, a França (que teve 82 milhões de vistas) e não aparece entre os 10 primeiros. O Brasil foi o líder na América do Sul, seguido pela Argentina (5,5 milhões), o Chile (5,6 milhões) e Peru (3,7 milhões). Na América Latina, o país perdeu para o México, que recebeu, em 2016, 34,9 milhões de pessoas, mais de cinco vezes o número registrado aqui.

No ranking da plataforma internacional de viagens TripAdvisor, o Brasil figura com uma cidade entre os 25 principais destinos visitados no mundo: o Rio de Janeiro.

Para José Francisco Salles, diretor de estudos econômicos e pesquisas do Ministério do Turismo, o desempenho do país em 2017 foi positivo, uma vez que foi maior do que o do ano anterior, quando ocorreram os Jogos Olímpicos.

Em relação à comparação com outros países, ele argumenta que o posicionamento do Brasil no cenário internacional está ligado a dois motivos: o primeiro é fato de o país ter uma força maior no turismo doméstico. Em 2017, foram mais de 200 milhões de viagens entre diferentes cidades brasileiras.

A segunda explicação, na opinião de Salles, é o fato de o turismo ter uma lógica regional. “Países europeus recebem turistas deles mesmos. México recebe muitos milhões, mas a maioria é dos Estados Unidos, pois é muito fácil viajar para lá. O Brasil está na América do Sul. A estrutura ainda é menor. Estamos crescendo em função do que estamos conseguindo melhorar no continente, mas estamos crescendo de forma consistente”, avalia.

Fonte: NOTÍCIAS AO MINUTO com informações da Agência Brasil.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO

no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro)

Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

[iPhone com recarga solar é vendido por R\\$ 16 mil](#)

O produto com acabamento em ouro 24K será vendido no site da Caviar.

As versões exóticas e exclusivas de smartphones costumam fazer sucesso entre os ricos e famosos. Pensando nisso, o fabricante russo chamado Caviar se especializou em versões nada discretas de celulares.

Seu mais novo produto é uma cobertura para smartphone da Apple movido a energia solar. Ainda que o nome lembre, o iPhone X Tesla não tem nada a ver com a empresa de tecnologia de Elon Musk.

Segundo a Caviar, foram fabricadas apenas 999 unidades do produto em duas versões, com armazenamento interno de 64 GB, a US\$ 4,5 mil (R\$ 16,6 mil), e de 256 GB, a US\$ 4,8 mil (R\$ 17,7 mil).

O produto com acabamento em ouro 24K será vendido no site da Caviar.

Fonte: NOTÍCIAS AO MINUTO

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro)

Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br